

RESUMO

OS QUADROS PARIETAIS DA ESCOLA SÃO FRANCISCO: TESTEMUNHO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ACERVO DO MEMORIAL CHAMPAGNAT

Pôster

A teoria museológica aponta para importância das pesquisas nos museus. É a pesquisa que traz o equilíbrio para as ações de preservação e comunicação nos espaços museológicos. Não é viável estruturar uma exposição sem realizar pesquisa sobre o acervo. De forma semelhante, não possível organizar a documentação sem previamente se realizar o processo de pesquisa. Sabe-se que esse é um desafio enfrentado pela grande maioria das instituições museológicas brasileiras, que possuem seus quadros e orçamentos reduzidos, priorizando atividades preservacionistas e comunicacionais em detrimento da pesquisa, essencial para o fazer museológico.

O Memorial Champagnat, um dos Centros de Memória da Rede Marista, passa por um plano de reestruturação. Em tantas ações que se pensam para essa reformulação, sete objetivos institucionais foram traçados, entre eles, um é a promoção de pesquisas. Em consequência a isso o presente trabalho se propõe analisar elementos que fazem parte da história da educação e a contribuição marista para o seu desenvolvimento no Rio Grande do Sul, através dos quadros parietais produzidos pela Maison Deyrolle.

O acervo conta hoje com 32 quadros de diversos temas, que foram doados ao Memorial Champagnat em 1998. Em 2007 a escola enfrentou problemas com a redução de alunos matriculados, o que causou uma crise de ordem financeira. Esses fatos contribuíram para venda da escola pela Instituição Marista ao Estado do Rio Grande do Sul em 2010. Durante esse processo o material documental da escola se dividiu em três frentes. Parte foi para os arquivos chamados de Provincial e Administrativo na sede da Instituição Marista em Porto Alegre. Outra parte da documentação foi para a Secretaria da Educação em Vacaria. E alguns objetos e fotos foram para o Memorial Champagnat. A divisão dessa documentação, provavelmente extraviou informações importantes sobre o acervo. Desta forma nas concepções de estudo da História procura-se diversas maneiras de buscar, preservar e analisar as fontes disponíveis para o historiador. Porém, a situação apresentada expõe um objeto de pesquisa e uma problemática em que se percebe uma debilidade documental. Faz-se então necessário a busca por fontes que colaborem no processo de contextualização, análise e compreensão do referido acervo dentro da cultura material da História da Educação. Para a contextualização desse acervo dentro da cultura material foi consultado material bibliográfico já produzido em relação ao tema.

Os quadros parietais são instrumentos pedagógicos utilizados a partir da primeira metade do século XIX. Temáticos, abordam diversos assuntos que são relacionados ao método intuitivo. Uma das empresas que produziam e exportavam esses instrumentos pedagógicos, era a Maison Deyrolle, localizada em Paris, ainda se dedica a produção de materiais pedagógicos e taxidermia. Os quadros parietais oriundos do Colégio Marista São Francisco, em Vacaria (RS) e atualmente presentes no Memorial Champagnat, em Viamão (RS) fazem parte de um contexto de reformulação da educação no Brasil. Desde o final do século XIX os museus escolares começaram a desenvolver sua trajetória na educação, principalmente nas propostas de modernização do ensino, a partir da crítica à educação tradicional. O museu escolar deve ser posto diante da iniciativa de inovações que se desenvolvem no final do século XIX na

Europa e Estados Unidos, e que culminou no movimento da Nova Escola, na primeira metade do século XX. Esse período trouxe poucas inovações ao Brasil até a segunda metade do século XX. Os inventários realizados no colégio Marista Arquidiocesano de São Paulo revelam a compra de diversos materiais que se enquadram nas novas propostas de educação. A presença dos quadros parietais no Colégio São Francisco demonstra também o investimento que os Irmãos Maristas realizaram, no Rio Grande do Sul.

A preservação dos quadros parietais enquanto testemunhos da prática educacional de outras gerações, evidencia o comprometimento da Rede Marista com a educação, através do desenvolvimento de estudos e pesquisas que permitem maiores entendimentos sobre sua trajetória no Rio Grande do Sul e o impacto para a sociedade. A singular contribuição da escola confessional para educação no Brasil, se destaca em diferentes iniciativas pedagógicas, nas quais diversas gerações de educadores se formaram.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Manoel. A histórica contribuição do ensino privado no Brasil. Educação: Porto Alegre, 2009.
- ALVES, Manoel. Perspectivas para o ensino Católico no Brasil. Educação: Curitiba, 2006.
- ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL & CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Relatório, parecer n° 411/2007.
- FURET, Jean-Baptiste. Guia das Escolas. Umbrasil: Curitiba,2010.
- IR. EUGÊNIO DAMIÃO. Histórico da Província do Brasil Meridional 1900-1950. Porto Alegre, 1950.
- MORTARA, Adriana. Desafios da Relação Museu-Escola. USP: São Paulo, 2012
- PETERSEN & LOVATO. Fontes para a História: a opacidade do transparente. UFRGS: 2013, pp 293-315.
- RODRIGUES, Nadir Bonini. Ação Inovadora dos Irmão Maristas no Sul do Brasil: 1900-200. Porto Alegre, 2000.
- VIDAL, Diana Gonçalves. Por uma pedagogia do olhar: os museus escolares no fim do século XIX. Belo Horizonte: Autentica, 1999.
- POGGIANI, Ana Maria. Os museus escolares na primeira metade do século XX: sua importância na educação brasileira. Dissertação. (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Santos. 2011.